



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FAJÕES



Qualitas in Educatione

Relatório do Plano Plurianual de Melhoria

2014-2015

1 . Introdução	4
2. Descrição, monitorização e avaliação das Ações TEIP implementadas no ano letivo 14-15.....	4
2.1 – Apoios e Assessorias no 1º ciclo.....	5
2.1.1 – Descrição.....	5
2.1.2 - Resultados	5
2.1.3 – Parecer do Conselho Pedagógico	7
2.2– Apoios e Assessorias no 3º ciclo.....	7
2.2.1 – Descrição.....	7
2.2.2 – Resultados	8
2.2.3 – Parecer do Conselho Pedagógico	10
2.3– Fénix no 2º ciclo	10
2.3.1 – Descrição.....	10
2.3.2 – Resultados	11
2.3.3 – Parecer do Conselho Pedagógico	13
2.4– Apoios Secundário	13
2.4.1 – Descrição.....	13
2.4.2 – Resultados	14
2.4.3 – Parecer do Conselho Pedagógico	15
2.5 – Projeto Tablets na sala de aula.....	16
2.5.1 – Descrição.....	16
2.5.2 – Resultados	17
2.5.3 – Parecer do Conselho Pedagógico	19
2.6 – GIA – Gabinete de Intervenção ao Aluno	20
2.6.1 – Descrição.....	20
2.6.2 – Resultados	20
2.6.3 – Parecer do Conselho Pedagógico	21
2.7 – GIA SOCIAL - “5º ano à vista e Agora?”	21
2.7.1 – Descrição.....	21
2.7.2 – Resultados	21
2.7.3 – Parecer do Conselho Pedagógico	22
2.8 – GIA SOCIAL – “Vamos Disciplinar”	22
2.8.1 – Descrição.....	22
2.8.2 – Resultados	22
2.8.3 – Parecer do Conselho Pedagógico	23
2.9.1 – Descrição.....	23
2.9.2 – Resultados	24

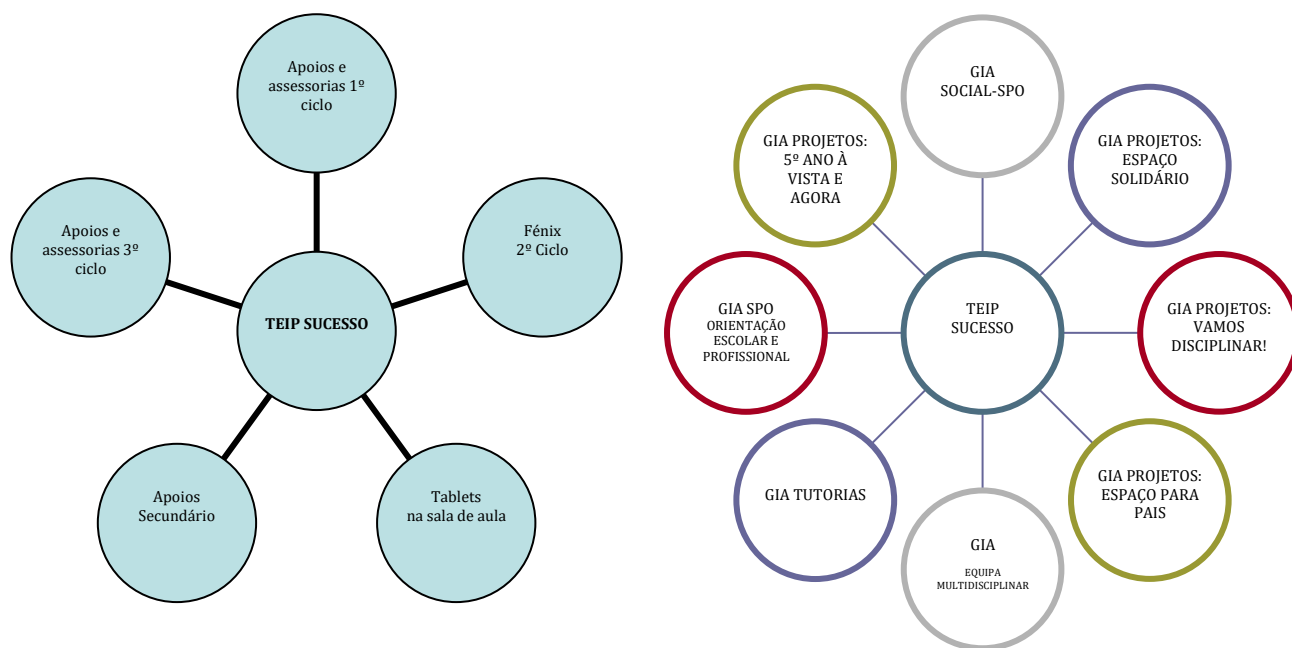
2.9.3 – Parecer do Conselho Pedagógico	24
2.10.1 – Descrição	25
2.10.2 – Resultados.....	25
2.10.3 – Parecer do Conselho Pedagógico.....	25
2.11 – GIA-SPO: Orientação Escolar e Profissional.....	25
2.11.1 – Descrição	25
2.11.2 – Resultados.....	26
2.11.3 – Parecer do Conselho Pedagógico.....	26
2.12 – GIA - Tutorias	27
2.12.1 – Descrição	27
2.12.2 – Resultados.....	27
2.12.3 – Parecer do Conselho Pedagógico.....	27
2.13 – GIA – EQUIPA MULTIDISCIPLINAR	27
2.13.1 – Descrição	27
2.13.2 – Resultados.....	28
2.13.3 – Parecer do Conselho Pedagógico.....	28
2.14 – Monitorização e avaliação.....	28
2.14.1 – Descrição	28
2.14.2 – Resultados.....	29
2.14.3 – Parecer do Conselho Pedagógico.....	29
2.15 - Outras atividades do PAA:.....	30

1 . Introdução

No Agrupamento de Escolas de Fajões e no âmbito do projeto TEIP foram implementadas algumas ações promotoras do sucesso educativo dos alunos. Estas ações foram concebidas e estruturadas a partir de reflexões conjuntas das diferentes estruturas da escola e são parte integrante do Plano Plurianual de Melhoria, doravante PPM.

Este documento pretende ilustrar como decorreu a implementação destas ações, bem como foi realizada a monitorização e a avaliação das mesmas.

2. Descrição, monitorização e avaliação das Ações TEIP implementadas no ano letivo 14-15



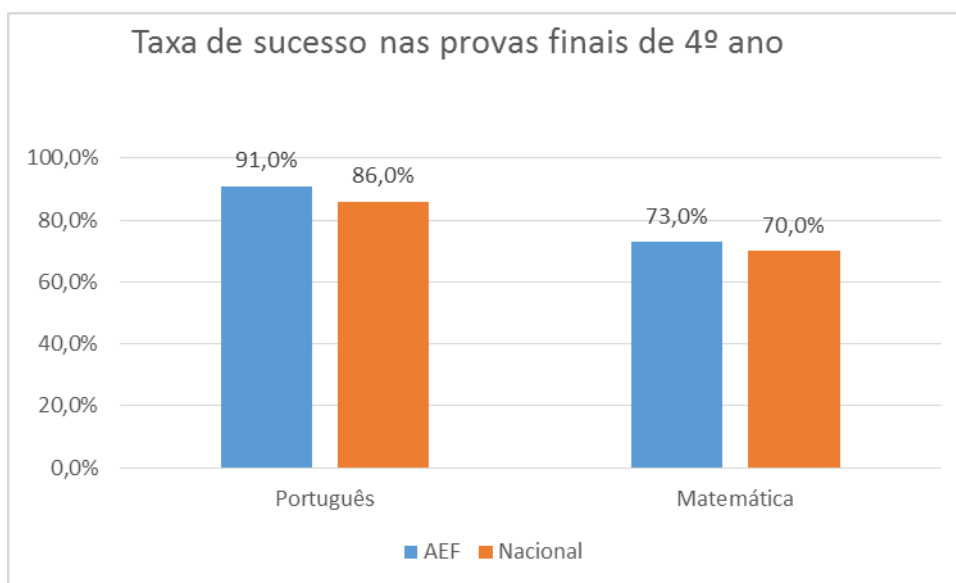
2.1 – Apoios e Assessorias no 1º ciclo

2.1.1 – Descrição

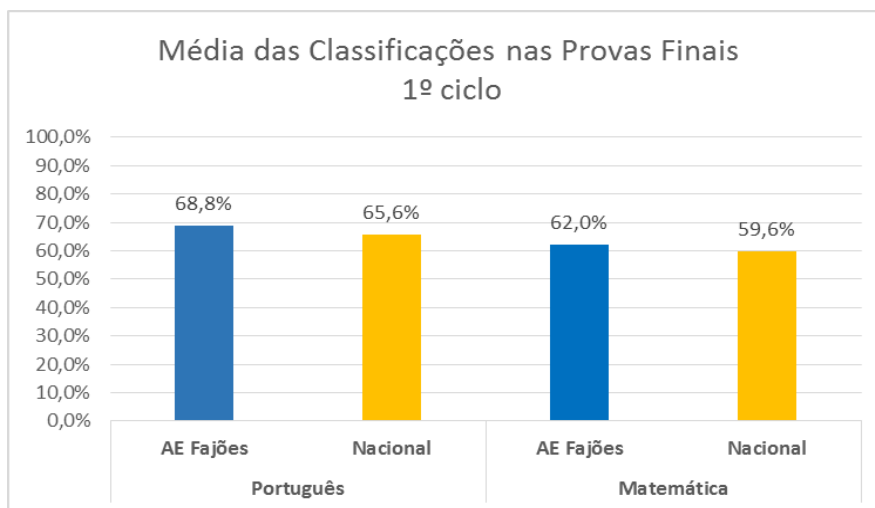
Esta ação foi implementada em todas as escolas com 1º ciclo. Ao longo do ano os recursos mobilizados para desenvolver esta ação foram utilizados, quer para apoiar alunos e assessorar docentes em contexto de sala de aula, quer para suprir necessidades advindas de ausências temporárias.

2.1.2 - Resultados

Critério		Ponto de chegada 14/15	Valor Nacional	Meta 14/15	Grau de consecução
Avaliação externa	Taxa de sucesso a Português	91,0%	86,0%	-5% da média nacional	Atingido
	Média a Português	68,8%	65,6%	-5% da média nacional	Atingido
Avaliação externa	Taxa de sucesso a Matemática	73,0%	70,0%	-5% da média nacional	Atingido
	Média a Matemática	62,0%	59,6%	-5% da média nacional	Atingido
Avaliação interna	Taxa de sucesso	99,1%	¹	92,5%	Atingido

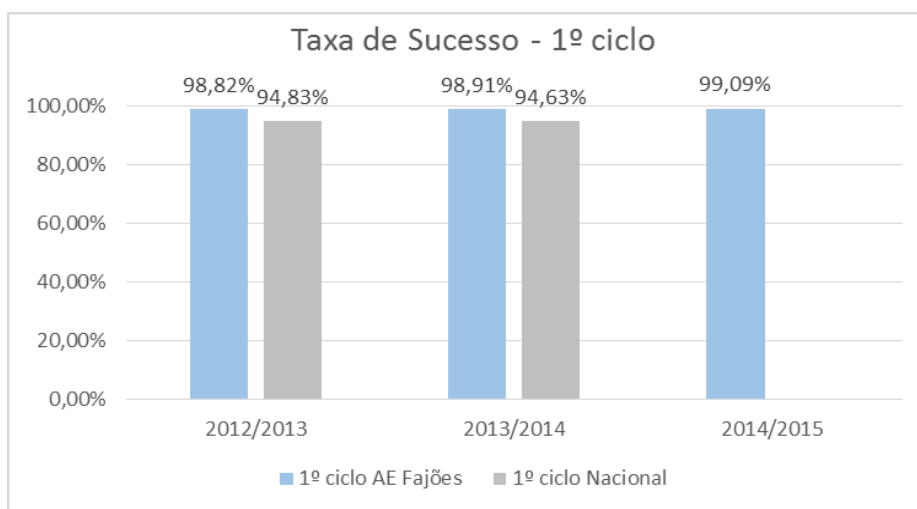


¹ Aguardam-se valores nacionais



Assim, os critérios, taxa de sucesso e média das classificações superiores a -5% da média nacional foram superados.

Relativamente à taxa de sucesso, verifica-se que esta, para além de se manter com valores semelhantes aos dos anos anteriores, 99,09%, foi significativamente superior ao valor de superação do critério utilizado (92,5%).



Foi ainda analisada a percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas no 1º ciclo, e neste indicador não foi atingido o valor de superação do critério utilizado (96%), pois a percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas no 1º ciclo foi de 95,7%, ligeiramente inferior ao valor definido.

- ✓ A equipa TEIP e o GAP são de opinião que deve ser dada continuidade a esta ação. No entanto, deve ser otimizado o tempo de assessoria, por exemplo, através de apoios em simultâneo a alunos com mais dificuldades fora da sala de aula.

2.1.3 – Parecer do Conselho Pedagógico

Face ao exposto, o Conselho Pedagógico é da opinião que esta medida foi eficaz e como tal deve ser reajustada e com maior enfoque nas turmas mistas e nas de 3º ano que apresentaram resultados menos satisfatórios.

2.2 – Apoios e Assessorias no 3º ciclo

2.2.1 – Descrição

No que diz respeito ao 3º ciclo, o Agrupamento implementou como medidas de prevenção do insucesso apoios às disciplinas de Português, de Matemática e de Inglês. Nas disciplinas de Português e de Matemática foram, igualmente, promovidas ao longo do ano assessorias/coadjuvâncias em sala de aula. Os dois professores, o da turma e o assessor, desenvolveram o seu trabalho na mesma sala de aula e tiveram reuniões de trabalho para preparação/avaliação das mesmas. Na EBS de Fajões a distribuição dos recursos foi realizada de acordo com as características das turmas, na medida em que estas foram constituídas obedecendo ao princípio da homogeneidade (turmas de ritmo). Na EB 2,3 de Carregosa a constituição das turmas (heterogéneas) não obrigou à diferenciação de utilização de recursos. Ao longo do ano, a monitorização realizada pelos próprios docentes, pelos coordenadores e pelo conselho pedagógico, não induziu à realização de qualquer alteração à afetação de recursos.

A distribuição por turma dos recursos está de acordo com as tabelas seguintes:

Distribuição semanal das medidas de promoção do sucesso para o 7º ano

	Apoio Português	Apoio Matemática	Apoio Inglês	Assessoria Português	Assessoria Matemática
7º AF	45	45	45		90
7º AC	45	45	45		
7º BF	45	45	45		90
7º BC	45	45	45		
7º CF	45	45			
7º CC	45	45	45		

Distribuição semanal das medidas de promoção do sucesso para o 8º ano

	Apoio Português	Apoio Matemática	Apoio Inglês	Assessoria Português	Assessoria Matemática
8º AF	45	45	45	90+90	90
8º AC	45	45	45	90	90
8º BF	45	45	45	90	90
8º BC	45	45	45	90	90
8º CF	45	45	45	90	90

Distribuição semanal das medidas de promoção do sucesso para o 9º ano

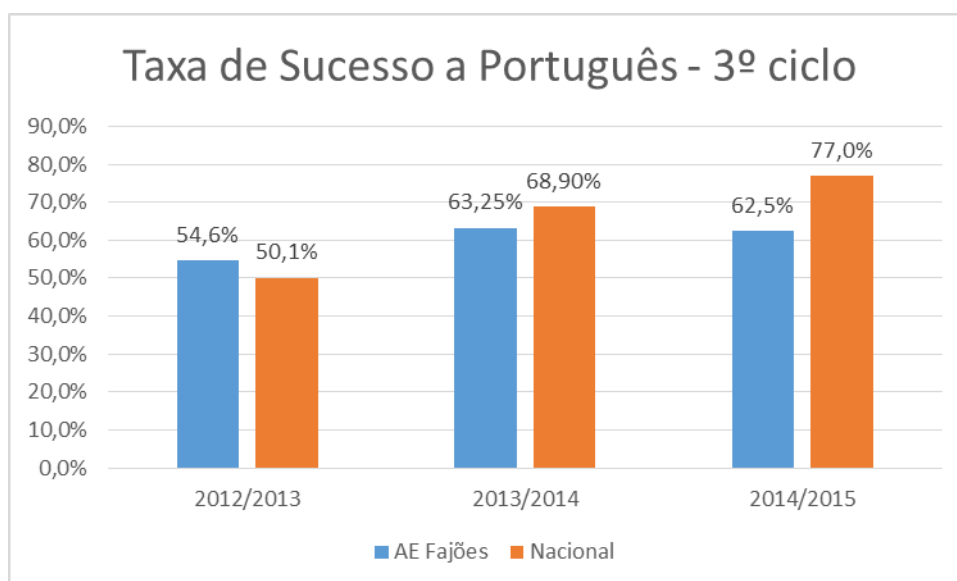
	Apoio Português	Apoio Matemática	Apoio Inglês	Assessoria Português	Assessoria Matemática
9º AF	45	45	45	90	90
9º AC	45	45	45	90	90
9º BF	45	45	45	90	90
9º BC	45	45	45	90	90
9º CF	45	45	45	90	90
9º CC	45	45	45	90	90
9º DF	45	45			

Os docentes envolvidos nesta ação reuniram quinzenalmente (90 minutos) para articularem, quer a nível dos conteúdos, quer a nível pedagógico.

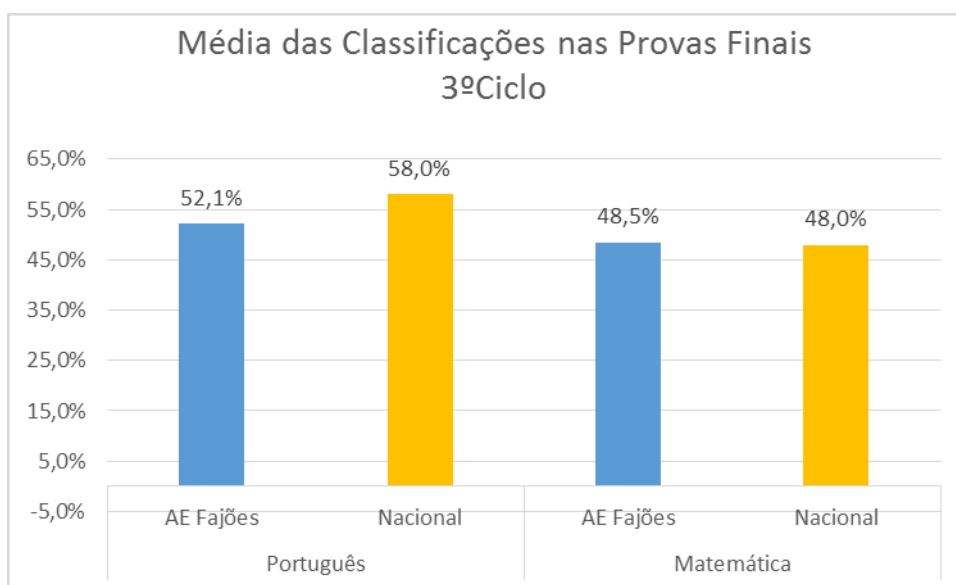
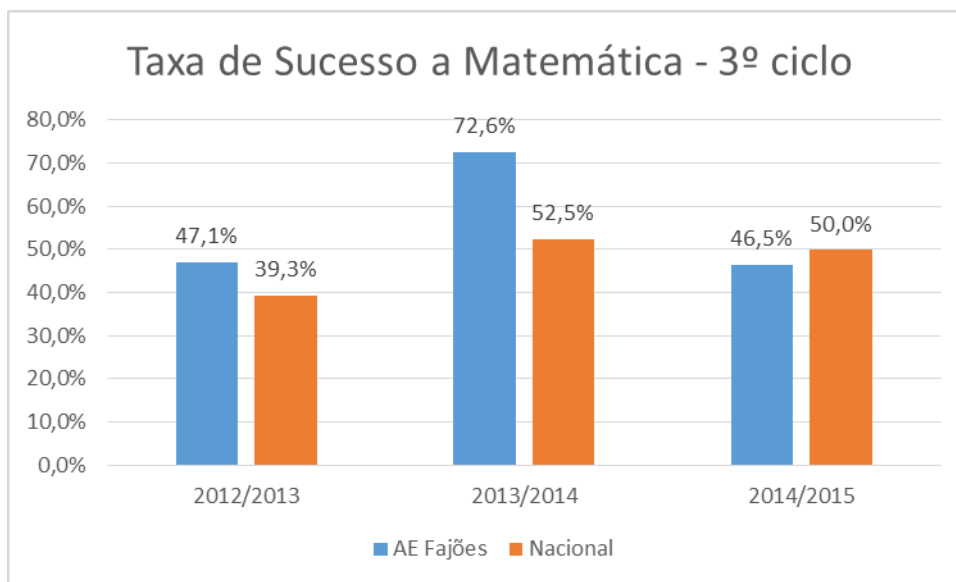
2.2.2 – Resultados

Critério		Ponto de chegada 14/15	Valor Nacional	Meta 14/15	Grau de consecução
Avaliação externa	Taxa de sucesso a Português	62,5%	77%	-5% da média nacional	Não atingido
	Média a Português	52,1%	58,0%	-5% da média nacional	Não atingido
Avaliação externa	Taxa de sucesso a Matemática	46,5%	50,0%	-5% da média nacional	Atingido
	Média a Matemática	48,5%	48,0%	-5% da média nacional	Atingido
Avaliação interna	Taxa de sucesso	95,53%	²	90,0%	Atingido
	% de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas no 3º ciclo	64,2%			Não atingido

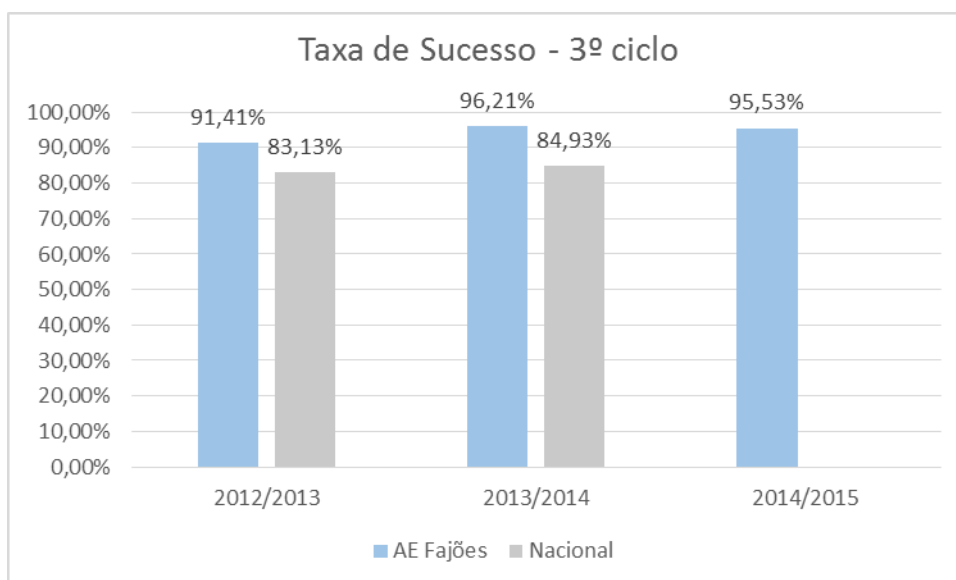
Após análise dos resultados dos alunos e no que concerne à avaliação externa, a taxa de sucesso foi inferior à média nacional nas duas disciplinas e a média das classificações a Português também. A Matemática, a média das classificações, foi superior à média nacional, como se pode observar nas figuras seguintes:



² Aguardam-se valores nacionais



A taxa de sucesso interna foi de 95,53% superior à meta definida (90,00%).



Assim, os critérios taxa de sucesso na avaliação externa e média das classificações na avaliação externa superiores a -5% da média nacional foram superados a Matemática e não superados a Português.

No que diz respeito à avaliação interna, verifica-se que a taxa de sucesso no 3º ciclo é de 95,53%. Relativamente ao indicador percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas no 3º ciclo, constata-se que 64,2% dos alunos não obtiveram qualquer nível inferior a três. Este valor é inferior ao do ano letivo anterior (72,9%). O maior decréscimo verificou-se no 7º ano, sendo a disciplina de Matemática a que mais contribuiu para o resultado menos positivo. Este critério não foi superado.

- ✓ A equipa TEIP e o GAP são de opinião que deve haver uma reflexão relativamente aos resultados da avaliação externa das áreas disciplinares de Português e de Matemática. Deve, igualmente, refletir-se sobre os resultados da avaliação interna no 3º ciclo a Matemática.

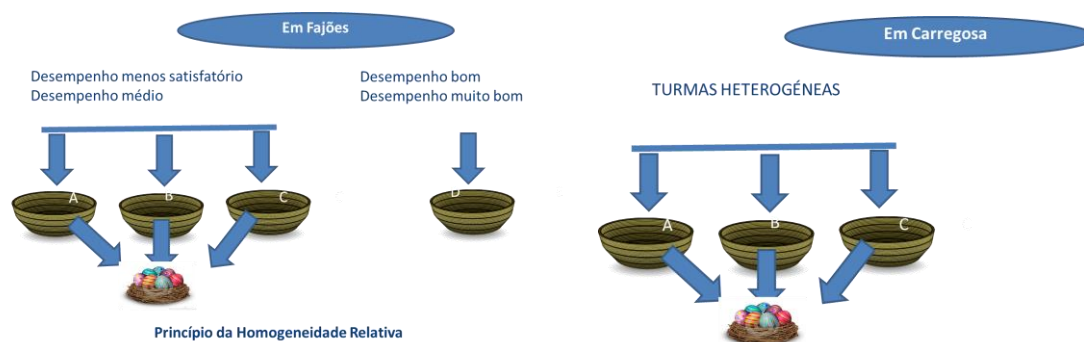
2.2.3 – Parecer do Conselho Pedagógico

Face ao exposto, o Conselho Pedagógico é da opinião que esta medida foi parcialmente eficaz e deve ser reajustada. Os apoios devem continuar a ser usufruídos por todas as turmas e para todas os anos de escolaridade. As assessorias serão otimizadas nos 8º e 9º anos, por terem sido os anos em que o sucesso foi inferior, com divisão dos alunos em grupos heterógenos em espaços diferentes. No sétimo ano, os recursos serão dirigidos para os alunos que apresentaram mais dificuldades.

2.3– Fénix no 2º ciclo

2.3.1 – Descrição

A ação utilizada como promotora do sucesso no 2º ciclo foi o Fénix.



O Projeto Fénix é uma metodologia organizacional de promoção do sucesso dos alunos. Esta tecnologia baseia a sua matriz num processo de gestão e de organização de grupos de alunos e dos tempos letivos. Este ano foi implementado no 2º ciclo (5º e 6ºanos) das escolas do Agrupamento. Com este projeto pretende-se apoiar de forma mais individualizada e personalizada os alunos com rendimento escolar menos satisfatório nas disciplinas de Português e Matemática. O projeto prevê que a constituição das turmas seja realizada mediante critérios que privilegiem uma homogeneidade relativa das mesmas (EBS de Fajões). As turmas de cada ano de escolaridade (turmas Fénix), constituídas por alunos com dificuldades específicas de aprendizagem, ou histórico menos bem-sucedido às disciplinas estruturantes do Ensino Básico, usufruíram da modalidade de apoio Ninho. Apenas uma turma de uma escola não usufruiu deste tipo de apoio (Ninho). Os alunos são agrupados, temporariamente, em grupos de dimensão reduzida (Ninhos), num outro espaço-sala, mas no mesmo tempo letivo das disciplinas de intervenção. Estes grupos permitem um trabalho mais individualizado, dirigido e diferenciado, procurando sempre que os alunos atinjam uma aprendizagem efetiva que lhes permita regressar à turma de origem, ou que lhes permita desenvolver aprendizagens.

O início da implementação do projeto foi bastante complicado em virtude da colocação tardia de professores. Após a colocação dos professores foi privilegiada a reposição de aulas para que as planificações fossem cumpridas.

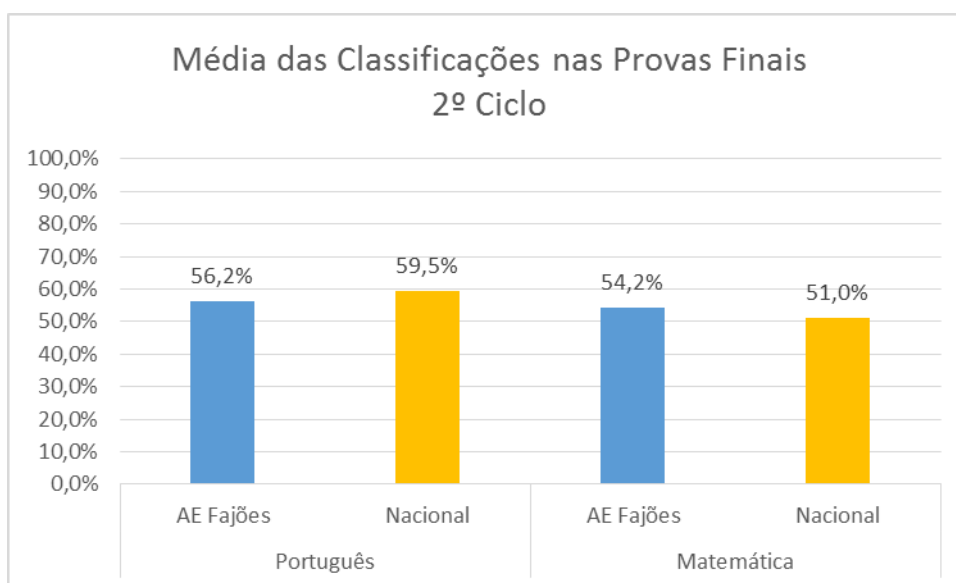
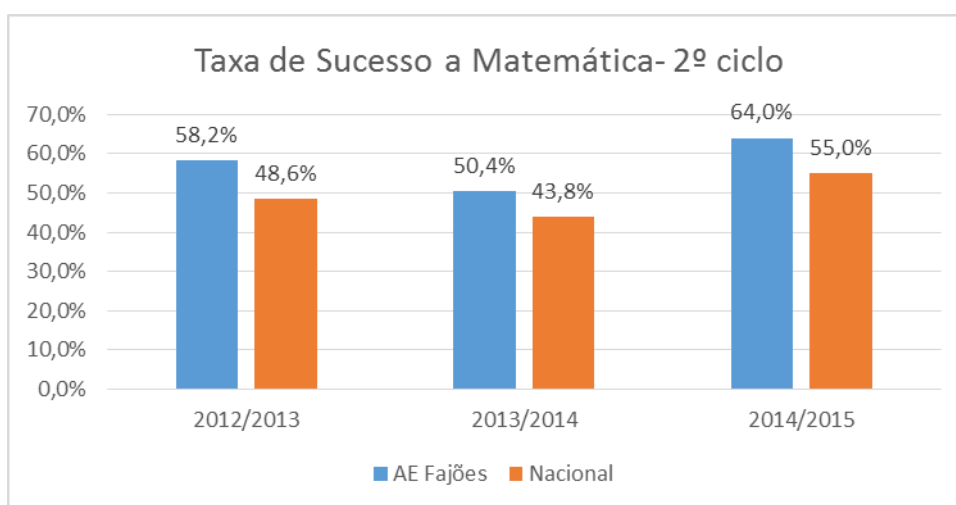
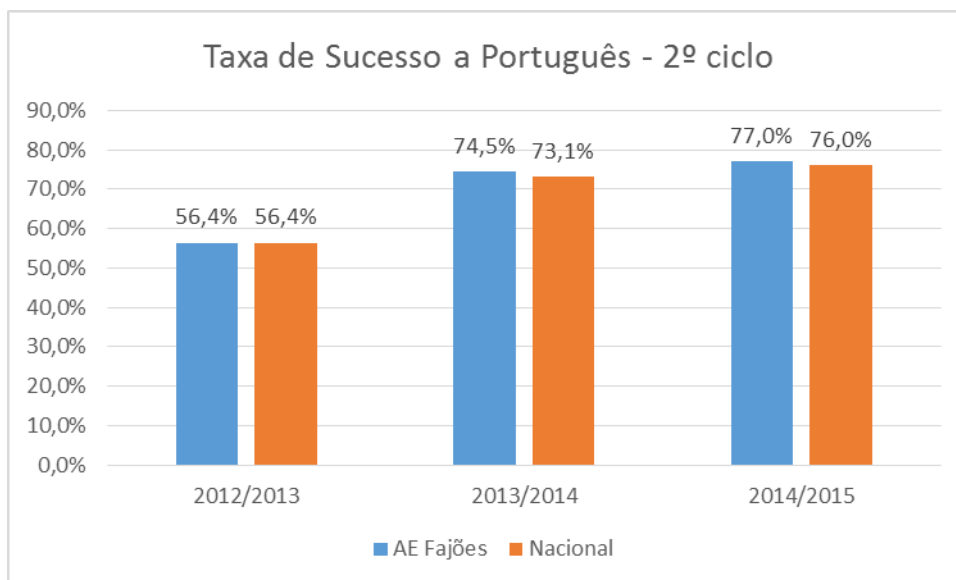
Os docentes envolvidos reuniram quinzenalmente (90 minutos) para articularem a nível dos conteúdos e a nível pedagógico.

2.3.2 – Resultados

Critério		Ponto de chegada 14/15	Valor Nacional	Meta 14/15	Grau de consecução
Avaliação externa	Taxa de sucesso a Português	77,0%	76,0%	-5% da média nacional	Atingido
	Média a Português	56,2%	59,5%	-5% da média nacional	Atingido
Avaliação externa	Taxa de sucesso a Matemática	64,0%	55,0%	-5% da média nacional	Atingido
	Média a Matemática	54,2%	51,0%	-5% da média nacional	Atingido
Avaliação interna	Taxa de sucesso	97,3%	³	90,0%	Atingido
	% de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas no 2º ciclo	71,1%		90,0%	Não atingido

No que diz respeito à avaliação externa, a taxa de sucesso das classificações a Português e Matemática, foi superior à média nacional nas duas disciplinas. Relativamente à média das classificações, esta foi superior a Matemática e inferior a Português (3,3%), como se pode observar nas figuras seguintes:

³ Aguardam-se valores nacionais



Assim, foram superados os critérios de sucesso relativamente aos indicadores indexados à avaliação externa (distância da taxa de sucesso a Português e a Matemática para o valor nacional inferior a -5% e distância da Classificação média a Português e a Matemática para o valor nacional inferior a -5%).

Relativamente à taxa de sucesso, no 5º ano foi de 100%, no 6º ano cifrou-se em 94,96% e no 2º ciclo foi de 97,3%, verificando-se a superação do critério de sucesso (taxa de insucesso escolar no 2º ciclo inferior a 10%). A taxa de alunos sem níveis inferiores a três a todas as disciplinas/áreas disciplinares foi de 83,05% no 5º ano e de 78,26% no 6º ano. Consequentemente, a percentagem de alunos sem níveis inferiores a três no 2º ciclo foi de 71,1%, ficando aquém do critério de sucesso definido (90%). O maior decréscimo verificou-se a Matemática no 6º ano. No entanto, este critério já não foi atingido em 2013-2014.

- ✓ A equipa TEIP e o GAP consideram que, apesar de não ter superado todos os critérios de sucesso, superou a maioria e como é o primeiro ano de implementação do Fénix no Agrupamento, esta medida deve continuar. No entanto, tem de haver alguma reflexão relativamente ao indicador não superado.

2.3.3 – Parecer do Conselho Pedagógico

Face ao exposto, o Conselho Pedagógico é da opinião que esta medida foi eficaz e, como tal, deve continuar. O Conselho Pedagógico considera o único indicador não atingido demasiado ambicioso e vai continuar a monitorizá-lo.

2.4– Apoios Secundário

2.4.1 – Descrição

O AE de Fajões utilizou a ação apoios secundário como medida promotora do sucesso neste nível de ensino. Esta ação teve como objetivos aumentar os níveis de sucesso na avaliação externa nas disciplinas sujeitas a exame e aumentar a taxa de conclusão do ensino secundário e consistia em apoio semanal com a duração de 45 ou 90' (de acordo com tabela infra) com trabalho individual e em pequeno grupo para os alunos promoverem a melhoria das aprendizagens às disciplinas de Português, Matemática A, Física e Química A, e Biologia e Geologia.

	Apoio a Português	Apoio a Matemática A	Apoio a Físico-Química A	Apoio a Biologia e Geologia
10ªA	45	45	45	45
11ªA	45*	45	45+45*	45
12ªA	45+45	45+45		

*Simultânea

O Diretor de Turma, para efeitos de organização e controlo de assiduidade, solicitava a inscrição nas mesmas, através da indicação daquelas que os alunos iriam frequentar regularmente. Informava, igualmente, que a não inscrição não inviabilizava a frequência pontual e autónoma das mesmas. Os encarregados de educação monitorizavam a assiduidade dos seus educandos através da plataforma do Agrupamento.

A taxa de ocupação das referidas aulas de apoio foi conforme tabelas infra:

10ºAno					
	Nº alunos da turma	Número de inscritos	Taxa de alunos inscritos	Número de aulas dadas	Taxa de assiduidade
Apoio Português	31	21	67,7%	21	79,8%
Apoio Matemática	31	24	77,4%	32	73,0%
Apoio Física e Química A	31	25	80,6%	30	70,8%
Apoio Biologia e Geologia	31	23	74,2%	32	77,2%

11ºAno					
	Nº alunos da turma	Número de inscritos	Taxa de alunos inscritos	Número de aulas dadas	Taxa de assiduidade
Apoio Português	21	5	23,8%	21	81,9%
Apoio Matemática	21	18	85,7%	30	96,7%
Apoio Física e Química A	21	18	85,7%	30+30+22	99,1%
Apoio Biologia e Geologia	21	19	90,5%	30+22	98,6%

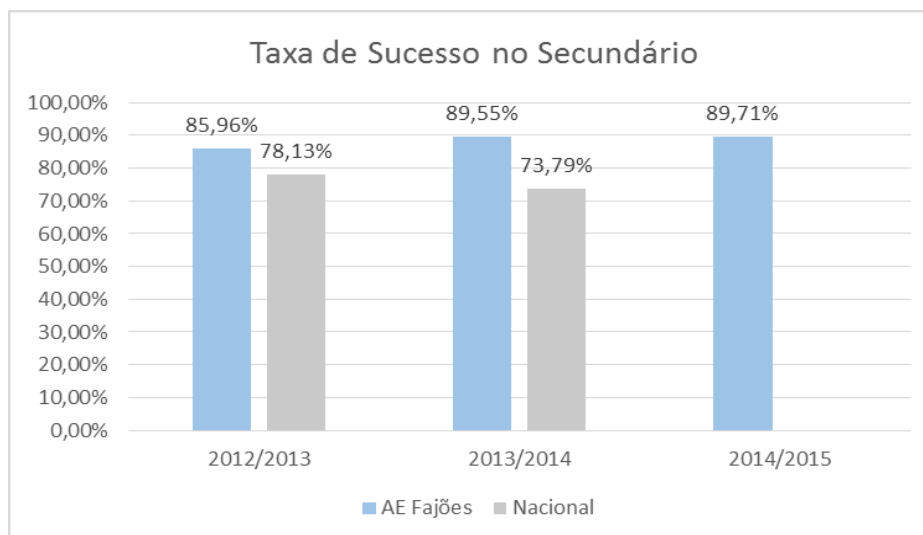
12ºAno					
	Nº alunos da turma	Número de inscritos	Taxa de alunos inscritos	Número de aulas dadas	Taxa de assiduidade
Apoio Português	21	18	85,7%	44	93,70%
Apoio Matemática	21	18	85,7%	64	85,90%

Por vezes, assistiam às aulas alunos não inscritos.

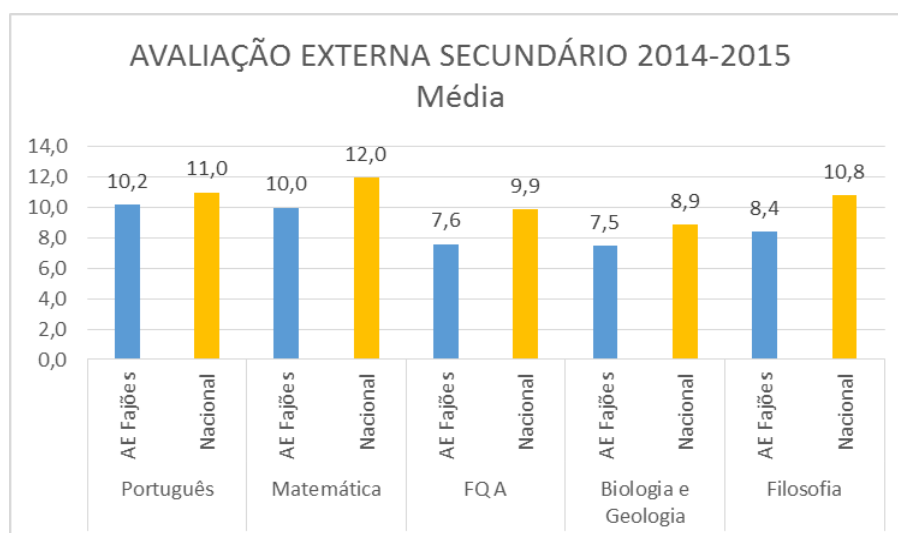
2.4.2 – Resultados

Critério		Ponto de chegada 14/15	Valor Nacional	Meta 14/15	Grau de consecução
Avaliação externa	Taxa de sucesso a Português			-5% da média nacional	?
	Média a Português	10,2	11,0	-5% da média nacional	Não atingido
	Taxa de sucesso a Matemática			-5% da média nacional	
	Média a Matemática	10,0	12,0	-5% da média nacional	Não atingido
	Taxa de sucesso a Física e Química A	40,0%	65,0%	-5% da média nacional	Não atingido
	Média a Física e Química A	7,6	9,9	-5% da média nacional	Não atingido
	Taxa de sucesso a Biologia/Geologia	31,6%	54,0%	-5% da média nacional	Não atingido
	Média a Biologia/Geologia	7,5	8,9	-5% da média nacional	Não atingido
	Taxa de sucesso a Filosofia	50,0%		-5% da média nacional	Não atingido
	Média a Filosofia	8,4	10,8	-5% da média nacional	Não atingido
Avaliação interna	Taxa de sucesso do secundário	89,71%		Taxa de sucesso escolar do secundário superior à média nacional.	?

A taxa de sucesso escolar foi de 100% no 10º ano, no 11º ano e no 12º ano foi de 55,6%. A taxa de sucesso no ensino secundário dos cursos científico-humanísticos é de:



A percentagem de alunos com classificação positiva na avaliação interna a todas as disciplinas foi de 87,10%, 80,95% e 88,89% para os 10º, 11º e 12º anos, respetivamente. Estes valores são, em média, significativamente superiores às normais taxas de conclusão nacionais para o ensino secundário⁴, previsivelmente, superiores à percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas. Os resultados da avaliação externa são muito pouco satisfatórios em todas as disciplinas alvo de exame.



- ✓ A equipa TEIP e o GAP consideram que esta medida teve um impacto muito positivo nas aprendizagens dos alunos, bem como na imagem do Agrupamento e conseqüentemente deve continuar. É de destacar que o indicador “o ensino desta escola é rigoroso” apresenta os valores mais altos neste ciclo de ensino.

2.4.3 – Parecer do Conselho Pedagógico

Face ao exposto, o Conselho Pedagógico é da opinião que esta medida foi parcialmente eficaz e como tal deve continuar.

⁴ Valores da taxa de sucesso em 2013-2014 para o ensino secundário: 80,9% (10ºano), 87,9% (11ºano) e 50,0% (12º ano). Os valores para 2014-2015 apenas serão conhecidos a 18 de agosto.

2.5 – Projeto Tablets na sala de aula

2.5.1 – Descrição

Uma escola do século XXI inserida numa sociedade exigente e competitiva, obriga ao desenvolvimento de projetos de escola bem estruturados, que exigem o envolvimento, dedicação e profissionalismo por parte de todos os agentes educativos e tomada de decisões firmes, exigentes e ambiciosas por parte das Direções. Neste contexto, a Direção do AE Fajões cujo lema é "uma Escola que vai mais longe" decide assumir o desafio de facultar um inovador meio tecnológico que pretende proporcionar novas oportunidades de explorar as potencialidades do mundo tecnológico global e assim tornar mais motivantes e significativas as aprendizagens. Considera-se que este projeto dá resposta às especificidades da população escolar e pode proporcionar estratégias conducentes a um sucesso escolar real, com reflexos já bastante animadores em momentos da avaliação externa.

Os meios tecnológicos surgem, neste contexto, como uma ferramenta de motivação e de apoio à aprendizagem. A escola tem apostado fortemente na implementação da tecnologia digital na sala de aula e, para este ano letivo, desafiou professores e alunos, com o uso do *tablet*, como um recurso pedagógico e didático, que foi bem acolhido pelos alunos, professores e pais. Escolheu-se uma turma do décimo ano para a implementação deste projeto-piloto na escola. Tal tem implicado a adoção de novas práticas educativas e uma nova forma de interação entre professor e aluno. A formação de professores e de alunos, bem como a disponibilização de condições técnicas para o uso dos *tablets* têm sido facilitadores da implementação efetiva deste recurso e constituiu a primeira fase deste novo projeto.

A escola tem um plano de execução do projeto, com fases bem definidas e que contemplam momentos de monitorização e avaliação periódicos de acordo com a tabela seguinte.

Atividades/Datas	Setembro	Novembro	Janeiro	Março	Maio
	Outubro	Dezembro	Fevereiro	Abril	Junho
Formação de Professores em TIC	@				
Entrega dos <i>Tablets</i>	@				
Formação dos alunos em TIC	@	@			
Disponibilização da escola-virtual aos alunos	@	@	@	@	@
Trabalho curricular na sala de aula	@	@	@	@	@
Monitorização Alunos/EE/Professores	@	@		@	@
Avaliação global do projeto					@

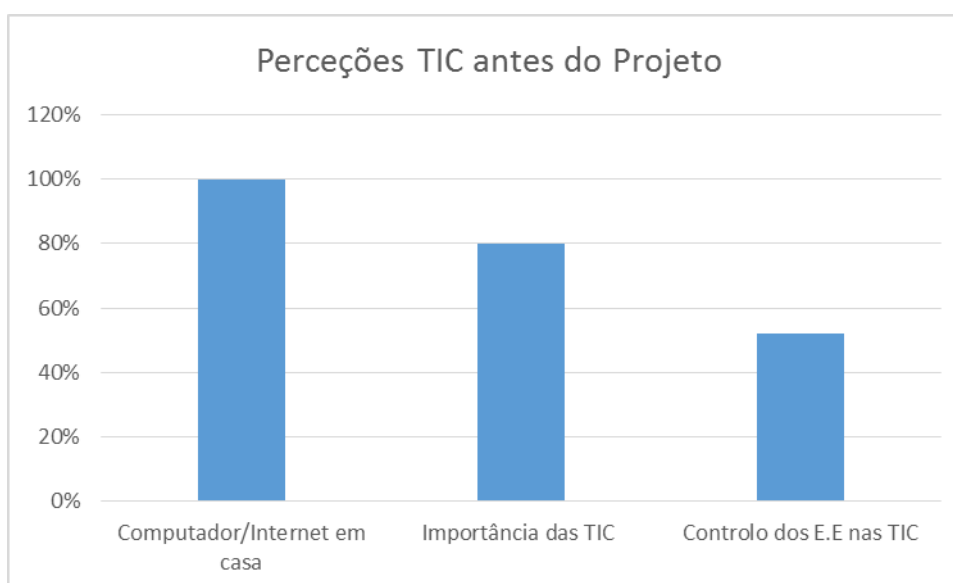
2.5.2 – Resultados

Critério		Ponto de chegada 14/15	Valor Nacional	Grau de consecução
Avaliação interna	Taxa de sucesso	100%	5	Atingido
	% de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas no secundário	87,1%		?

A avaliação deste projeto apresentou múltiplas dimensões.

Relativamente às representações dos envolvidos, alunos, pais e docentes procurou-se conhecer através das seguintes dimensões:

REPRESENTAÇÕES TIC ANTES DO PROJETO



DIMENSÃO ESCOLA VIRTUAL

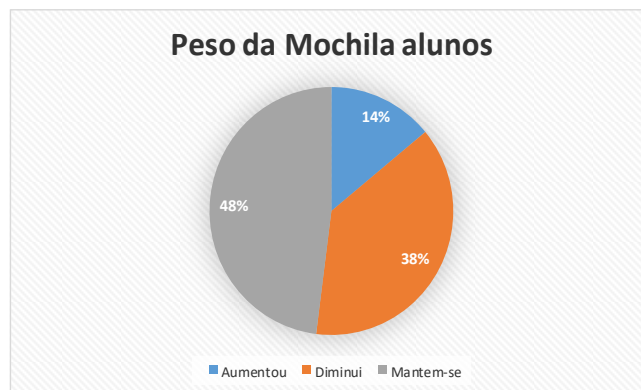
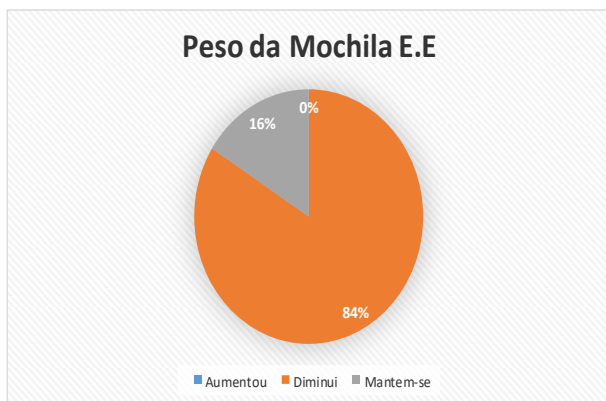
No início do ano letivo verificou-se que 85% dos alunos conheciam o recurso “Escola Virtual”. Após a utilização dos recursos digitais disponibilizados pela Escola Virtual, 96% dos alunos considera que estes são muito importantes, 100% dos alunos considera que a Escola Virtual é uma mais-valia para integração dos *tablets* na sua aprendizagem e 91% dos alunos acha importante o recurso Escola Virtual disponibilizado pela Direção aos alunos e que este os ajuda no seu estudo às várias disciplinas. Este recurso é utilizado muitas vezes pelos alunos para estudo em casa.

Em relação à preparação das aulas, 66,7% dos professores utilizam a Escola Virtual e os mesmos utilizam este meio nas suas aulas uma vez que os conteúdos deste recurso ajudam a tornar as suas aulas mais apelativas e motivadoras para os alunos. Também 67% dos professores referem que os alunos utilizam a

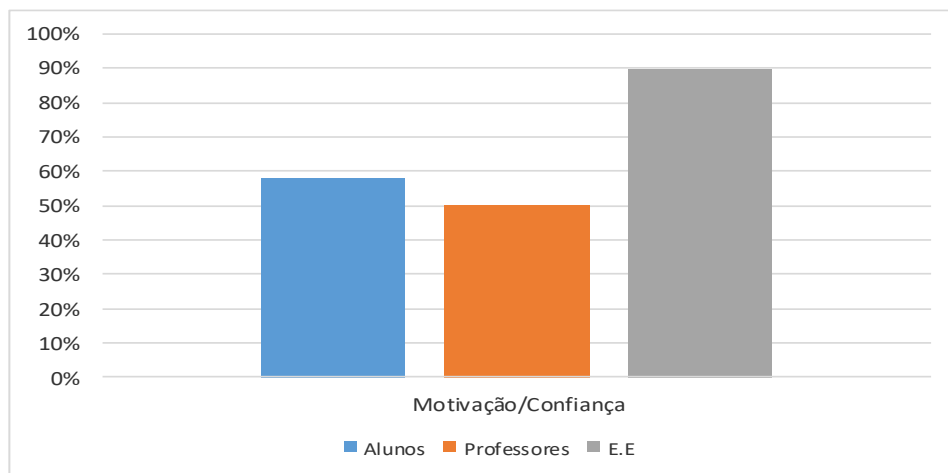
⁵ Aguardam-se valores nacionais

Escola Virtual para estudarem em casa na sua disciplina e 90% dos encarregados de educação referem que a utilização de um recurso como a Escola Virtual ajuda a obter melhores resultados escolares.

DIMENSÃO PESO DAS MOCHILAS



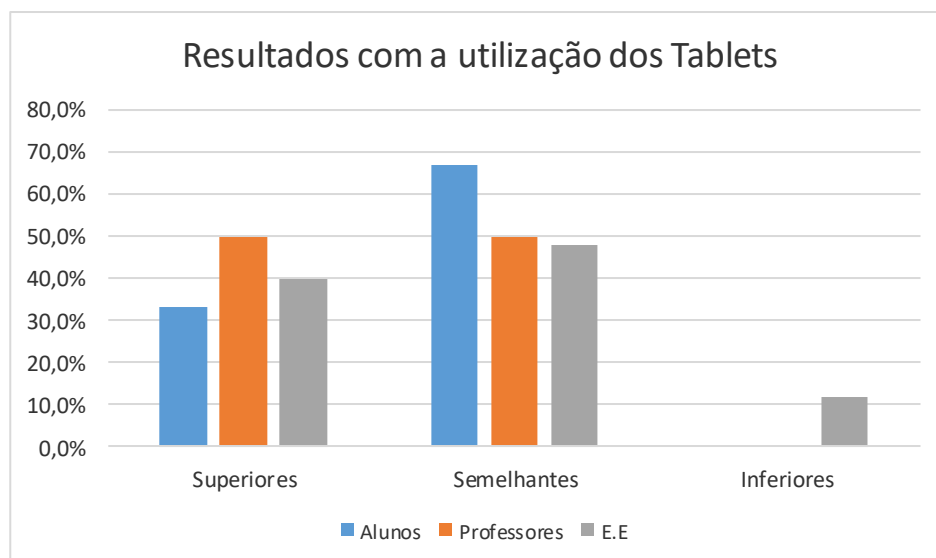
DIMENSÃO MOTIVAÇÃO



DIMENSÃO COMPORTAMENTO

Os alunos referem que o comportamento nas aulas em que é utilizado o recurso Escola Virtual e os *tablets* é ligeiramente melhor do que nas aulas em que não é utilizado. Os professores na sua maioria corroboram com a opinião dos alunos.

DIMENSÃO RESULTADOS



- ✓ A equipa TEIP e o GAP consideram que esta medida deve continuar a ser implementada e avaliada. Considera-se que o tempo, bem como as inovações tecnológicas disponibilizadas ajudarão à concretização dos objetivos da medida. É de destacar que algumas das dimensões avaliadas têm representações positivas de alunos, professores e encarregados de educação.

2.5.3 – Parecer do Conselho Pedagógico

Face ao exposto, o Conselho Pedagógico é da opinião que esta medida foi eficaz em múltiplas dimensões e como tal deve continuar.

2.6 – GIA – Gabinete de Intervenção ao Aluno

2.6.1 – Descrição

Dinamização de um gabinete técnico especializado (Assistente Social e Psicóloga), que visa o atendimento a todos os alunos e encarregados de educação que sejam sinalizados por problemas familiares, psicológicos e sociais, que dificultam a sua integração escolar e o seu sucesso educativo.

Os alunos são sinalizados por diferentes problemáticas pelo Diretor de Turma, ou Professor Titular de Turma ou Educador de Infância sendo depois estruturado um conjunto de intervenções, diretas e indiretas, para identificar fatores de risco e promover fatores de proteção, quer no aluno, quer na família onde este está inserido.

Estas intervenções diretas passam por, atendimentos individualizados a alunos e encarregados de educação, visitas domiciliárias e articulação com Diretor de Turma/Professor Titular de Turma/Educador de Infância e as indiretas por, realização de relatórios para CPCJ, articulação com parceiros de IPSS, Segurança Social, Tribunais e Autarquias Locais.

2.6.2 – Resultados

Critério	Ponto de chegada 14/15	Meta 14/15	Grau de consecução
Taxa de interrupção precoce do percurso escolar-2ºciclo	0,0%	0,8%	Atingido
Taxa de interrupção precoce do percurso escolar-3ºciclo	1,2%	0,8%	Não atingido
Taxa de interrupção precoce do percurso escolar-Sec.	3,88%	3,17%	Não atingido

No que respeita à interrupção precoce do percurso escolar (IPPE), foram identificadas 0 situações no 2º ciclo (critério superado: 0,8%), 5 situações no 3º ciclo, perfazendo uma taxa de IPPE de 1.2% (não tendo superado a meta estabelecida de 0,8%); no ensino secundário foram assinaladas 4 situações de interrupção precoce do percurso escolar perfazendo uma taxa de 3,88% (não tendo superado a meta estabelecida de 3.17%). Apesar de se ter ultrapassado ligeiramente as metas, os resultados são bons, em virtude deste indicador continuar a apresentar valores praticamente residuais.

- ✓ A equipa TEIP e o GAP constata que esta medida deve continuar, apesar de não ter superado dois dos indicadores propostos, considerando que tal facto é devido aos valores desses indicadores serem muito ambiciosos e como tal difíceis de superar. Acresce o facto dos valores encontrados serem praticamente residuais. É igualmente de ter em consideração a problemática do conceito do indicador numa escolaridade obrigatória até à conclusão do 12º ano (mesmo que tenham mais de 18 anos).

2.6.3 – Parecer do Conselho Pedagógico

Face ao exposto, o Conselho Pedagógico é da opinião que esta medida foi parcialmente eficaz e como tal deve continuar.

2.7 – GIA SOCIAL - “5º ano à vista e Agora?”

2.7.1 – Descrição

Esta ação pretendeu facilitar o processo de transição de ciclo dos alunos do 4º para o 5º ano, através do desenvolvimento de um conjunto de atividades em articulação com os docentes do 4º ano e do 2º ciclo do ensino básico.

Estas atividades, dinamizadas pela Técnica de Serviço Social, consistiram em três sessões para cada turma de 4º ano, uma sessão para os encarregados de educação em cada unidade educativa e na dinamização de uma “Aula Viva”, promovida por docentes do 2º ciclo, no Agrupamento de Escolas de Fajões.

2.7.2 – Resultados

Foram abrangidas 5 turmas de 4º ano, num total de 102 alunos, com três sessões cada turma. Responderam aos inquéritos 99 alunos. Quando questionados sobre a importância deste projeto, unanimemente responderam que foi importante, quer para a turma, quer em termos individuais do aluno, porque os ajudou a preparar a passagem para o 5º ano (97%), fez com que o aluno se tornasse mais responsável (54,4%) e permitiu melhorar a comunicação entre colegas e professores (41,4%).

O tema abordado no projeto que mais interesse revelou foi conhecer a escola do 2º ciclo, com uma percentagem de 83,8%. No que respeita à atividade e estratégia aplicada, os alunos responderam que gostaram de participar na realização de trabalhos de grupo (57,6%) e na apresentação do PowerPoint informativo (47,5%). Os discentes consideraram que o número de sessões foi suficiente (90,9%).

Em relação aos encarregados de educação, num total de 102, contamos com a presença de 84, tendo superado a meta estipulada de 50%. Responderam aos inquéritos 71 encarregados de educação.

Da avaliação efetuada verificamos que cerca de metade classificaram a dinâmica da sessão, o interesse e a participação como Muito Bom. Quanto ao conteúdo, 45,1% referiram que foi Bom. A avaliação geral da sessão foi de Muito Bom (56,3%). Praticamente dois terços dos encarregados de educação consideraram que a sessão os ajudou muito na análise das diferentes rotinas e na maior valorização

escolar, ajudou-os bastante a identificar serviços e a conhecer a escola e a perceber o processo de transição de ciclo, tornando-se mais seguros para orientar os seus educandos.

- ✓ A equipa TEIP e o GAP são de opinião que esta medida teve um impacto muito positivo na comunidade. Como tal, deverá continuar a desenvolver-se no próximo ano.

2.7.3 – Parecer do Conselho Pedagógico

Face ao exposto, o Conselho Pedagógico é da opinião que esta medida foi eficaz e como tal deve continuar.

2.8 – GIA SOCIAL – “Vamos Disciplinar”

2.8.1 – Descrição

Criação de um espaço para intervenção ao nível da mediação/gestão da indisciplina, quer em contexto de sala de aula, quer em contexto de intervalo.

Os alunos alvo de medida corretiva - ordem de saída de sala de aula, são encaminhados para este espaço, onde é realizado um rastreio dos comportamentos e uma reflexão (verbal e escrita) sobre a situação ocorrida. A par desta intervenção, é efetuada uma articulação com o Diretor de Turma e, em casos mais reincidentes, é estruturada uma intervenção (com Psicóloga, Diretor de Turma e encarregados de educação) para delinear estratégias que visem a melhoria dos comportamentos do aluno em questão.

2.8.2 – Resultados

No que diz respeito à indisciplina, verificamos que obtivemos durante o ano letivo, 53 participações disciplinares, das quais 51 foram alvo de medida corretiva e 2 alvo de medida disciplinar sancionatória. Estes valores são residuais, tal como em anos anteriores, como se pode observar na tabela infra:

Ano Letivo	Total de alunos inscritos (exceto os transferidos)	Total de Ocorrências	Total de Alunos Envolvidos em Ocorrências	% de alunos envolvidos em ocorrências	N.º de ocorrências por aluno	N.º total de medidas (*)		MD = MC + MDS	% de MDS	N.º de medidas disciplinares por aluno
						MC (1)	MDS			
2012/13	1331	57	46	3,5%	1,24	57	2	59	3,4%	0,04
2013/14	1272	43	37	2,9%	1,16	41	2	43	4,7%	0,03
2014/15	1099	51	43	3,9%	1,19	51	2	53	3,8%	0,05

Os dados resultantes desta ação estão a ser contabilizados e analisados de várias perspetivas, turmas com mais participações, alunos com mais ocorrências, disciplinas/professores que fizeram mais participações disciplinares, entre outras.

- ✓ A ação está a começar no Agrupamento, está a ajudar a tipificar as situações disciplinares e, como tal, a equipa TEIP e o GAP são de opinião que a ação deve continuar a desenvolver-se no próximo ano, pois está a contribuir para um maior autoconhecimento.

2.8.3 – Parecer do Conselho Pedagógico

Face ao exposto, o Conselho Pedagógico é da opinião que esta medida foi eficaz e como tal deve continuar.

2.9 – GIA - Sarau Solidário

2.9.1 – Descrição

O “Sarau Solidário” é uma atividade que consiste na angariação de bens alimentares/produtos de higiene para atribuição a famílias mais carenciadas do Agrupamento. Consiste na realização de um espetáculo constituído por apresentação de números artísticos dinamizados por elementos da comunidade educativa. Os espetadores oficializam a sua entrada através de géneros alimentares e/ou produtos de higiene: “um produto por pessoa”.

Os bens recolhidos são inventariados e estão disponíveis mediante avaliação especializada da técnica de serviço social do Agrupamento, para colmatar carências alimentares nos agregados familiares identificados (situações de emergência social).

A par desta análise, é realizado um trabalho de articulação com os parceiros sociais externos, bem como uma intervenção ao nível das melhorias das condições de vidas destas famílias, nomeadamente apoio na procura de emprego, acompanhamento psicossocial, avaliação e promoção das competências parentais e aproximação da escola à comunidade.

2.9.2 – Resultados

O resultado da avaliação desta atividade foi Muito Bom. A atividade tem apresentado um crescente número de adesões, o que demonstra o seu sucesso e impacto efetivo na comunidade. Na primeira edição, a atividade contou com o contributo solidário de 500 participações (bens alimentares); a segunda com 650, a terceira e a quarta com cerca de 700 participações. Nesta quinta edição o total de produtos angariados foi de 1985. Nos alunos e famílias apoiados podemos verificar a consolidação positiva do envolvimento/colaboração com a escola e a obtenção de mais sucesso.

Em termos diretos foram apoiados 17 agregados familiares (69 pessoas, sendo que 31 são menores). Em termos indiretos verificamos a crescente participação dos nossos alunos no desenvolvimento desta atividade solidária.

Os docentes e não docentes colaboram na dinamização da atividade, a título voluntário, apoiam na recolha e contabilização dos bens alimentares e fazem parte das reuniões de planificação da atividade.

Estas estratégias promovem a melhoria do sentimento de pertença ao Agrupamento de Escolas de Fajões e potenciam a relação escola-família.

A escola deixa de ser apenas um espaço de aquisição de aprendizagens e passa a ter também de responsabilidade social sobre os alunos e os seus agregados familiares.

- ✓ A equipa TEIP e o GAP são de opinião que esta atividade já é uma marca identitária do Agrupamento com um crescimento sustentado de adesão e participação e, como tal, deve continuar.

2.9.3 – Parecer do Conselho Pedagógico

Face ao exposto, o Conselho Pedagógico é da opinião que esta medida foi eficaz e deve continuar a ser desenvolvida.

2.10 – GIA - “Pausa com pais”

2.10.1 – Descrição

Esta atividade pretende desenvolver um espaço de educação, formação e debate para pais e encarregados de educação. Pretende-se dinamizar sessões de carácter lúdico-pedagógico, em parceria com elementos externos e internos à escola.

O grande objetivo desta atividade prende-se com a aproximação da escola à família, bem como a promoção da responsabilidade parental no processo de ensino e aprendizagem.

2.10.2 – Resultados

A atividade em causa não se realizou este ano, nestes moldes, tendo a Associação de Pais do Agrupamento de Escolas de Fajões realizado duas sessões neste âmbito. As quais tiveram uma assistência de 44 e 26 encarregados de educação.

Esta atividade será reestruturada durante o próximo ano letivo.

- ✓ A equipa TEIP e o GAP são de opinião que a atividade deve continuar e ser avaliada de forma diferente.

2.10.3 – Parecer do Conselho Pedagógico

Face ao exposto, o Conselho Pedagógico é da opinião que esta medida deve continuar, acatando as sugestões das equipas GAP/TEIP.

2.11 – GIA-SPO: Orientação Escolar e Profissional

2.11.1 – Descrição

Esta ação tem como objetivo promover a maturidade vocacional e profissional de forma a facilitar a tomada de decisão na opção formativa de nível secundário e superior. Esta ação foi desenvolvida em sessões semanais de 45 minutos para todas as turmas do nono ano, com divisão da turma em 2 grupos de intervenção. Nestas sessões os discentes foram submetidos a uma avaliação de capacidades e interesses (testes BPRD e COPS) e esclarecidos relativamente às possibilidades de prosseguimento de estudos no ensino secundário. Foram, igualmente, disponibilizadas sessões de 45 minutos no 3º período para os alunos do secundário, os quais foram esclarecidos relativamente às ofertas formativas pós-secundário, bem como selecionar as disciplinas sujeitas a exame.

2.11.2 – Resultados

Os resultados desta ação são os descritos na tabela infra.

	9ºAF	9ºBF	9ºCF	9ºDF	9ºAC	9ºBC	9ºCC
Número de sessões dinamizadas	9	9	9	9	9	8	9
Nº de alunos envolvidos/ Nº total de alunos da turma	17/ 17	23/ 23	22/ 24	23/ 23	22/ 22	19/ 19	22/ 22
Taxa de envolvimento dos alunos	98,7%						
Nº de reuniões com encarregados de educação/ Nº total de encarregados de educação	16/ 17	21/ 22	20/ 22	23/ 23	22/ 22	17/ 19	21/ 22
Taxa de envolvimento dos encarregados de educação	97,8%						

O indicador utilizado como critério foi a taxa de adesão dos alunos às sessões de orientação escolar e profissional, bem como a taxa de adesão dos encarregados de educação (aferida pela participação nas reuniões individuais dinamizadas para demonstração dos resultados das sessões de orientação dos discentes). Após análise dos resultados, verificou-se que a taxa de adesão dos alunos foi de 98,7% superando a meta definida (95%), assim como a taxa de adesão dos encarregados de educação foi igualmente superada 97,8% (meta definida igual a 95%). É de destacar a elevada taxa (50,7%) de matrículas obtida no ensino secundário no AE Fajões.

- ✓ A equipa TEIP e o GAP são de opinião que esta atividade é de significativa importância para a comunidade com elevadíssima adesão e participação e deve continuar a desenvolver-se nos moldes deste ano letivo. Realce-se a elevada taxa de matrículas no AEF.

2.11.3 – Parecer do Conselho Pedagógico

Face ao exposto, o Conselho Pedagógico é da opinião que esta medida foi eficaz e como tal deve continuar.

2.12 – GIA - Tutorias

2.12.1 – Descrição

A tutoria é uma medida de prevenção do absentismo e do insucesso escolar. Pretende-se com esta medida acompanhar de forma individualizada o processo educativo de um grupo de alunos em risco.

Foram designados, sob proposta dos conselhos de turma, professores tutores para 16 alunos que apresentavam situações de risco.

2.12.2 – Resultados

O indicador utilizado como critério foi a taxa de sucesso dos alunos alvo de tutoria. Após análise das pautas das turmas destes alunos, verificou-se que a taxa de sucesso foi de 81,2% superando a meta definida (70%).

- ✓ A equipa TEIP e o GAP consideram que esta medida apresentou resultados muito satisfatórios e que os envolvidos têm perceções muito positivas relativamente à mesma, como tal são da opinião que deve ser dada continuidade à implementação da mesma.

2.12.3 – Parecer do Conselho Pedagógico

Face ao exposto, o Conselho Pedagógico é da opinião que esta medida foi eficaz e como tal deve continuar.

2.13 – GIA – EQUIPA MULTIDISCIPLINAR

2.13.1 – Descrição

As técnicas de psicologia e de serviço social são parte integrante da Equipa Multidisciplinar, responsável pela apreciação, avaliação e determinação dos eventuais apoios especializados, das adequações do processo de ensino e de aprendizagem de que o aluno, referenciado para a Educação Especial, deva beneficiar ou, no caso de situações que não justifiquem a intervenção dos serviços da Educação Especial, o seu encaminhamento para outros apoios disponibilizados pela escola.

2.13.2 – Resultados

Foram sinalizados 10 discentes, sendo que para 4 (2 alunos do 1º ciclo, 1 do 2º ciclo e 1 do 3º ciclo) se solicitava a referenciação para a Educação Especial e 6 reavaliação para reapreciação da medida educativa (1 aluno do 2º ciclo) e atualização do PEI na transição de ciclo (1 aluno do 1º ciclo; 2 alunos do 2º ciclo e 2 alunos do 3º ciclo).

A técnica de psicologia interveio no processo dos 10 alunos e a técnica de serviço social interveio no processo de 2 alunos, tendo ambas realizado, dentro dos prazos legais, a respetiva informação/relatório de avaliação.

- ✓ A equipa TEIP e o GAP são de opinião que esta ação deve continuar.

2.13.3 – Parecer do Conselho Pedagógico

Face ao exposto, o Conselho Pedagógico é da opinião que esta medida foi eficaz e como tal deve continuar.

2.14 – Monitorização e avaliação

2.14.1 – Descrição

Esta ação pretendeu, a partir do Plano de Melhoria e do PAA, desenvolver um plano anual que contemplasse o acompanhamento, monitorização e avaliação das diferentes atividades do Agrupamento com o objetivo de se realizarem reflexões conjuntas (dinizadores das ações, coordenadores, Conselho Pedagógico e Direção) das medidas implementadas de forma a serem realizados possíveis ajustes ao processo com vista a um resultado final mais profícuo.

No final do ano letivo realizou-se um balanço final de todas as medidas implementadas, quer do Plano Plurianual de Melhoria (PPM), quer do Plano Anual de Atividades (PAA).

2.14.2 – Resultados

Relativamente ao primeiro indicador, foram sendo avaliadas ao longo do ano letivo, todas as ações realizadas inscritas no PAA de acordo com relatórios trimestrais emitidos pelo GAP. As ações inscritas no Plano Plurianual de Melhoria foram sendo avaliadas de acordo com os instrumentos e calendarização constantes no Plano de Melhoria.

Nº atividades previstas no PAA	Nº de atividades realizadas do PAA	Taxa de atividades monitorizadas /avaliadas do PAA	% ações avaliadas com Muito Bom	% ações avaliadas com Bom	% ações avaliadas com suficiente	Nº ações previstas no PPM	Nº de ações realizadas do PPM	Taxa de ações monitorizadas/avaliadas do PPM
215	210	100%	81,9% (172)	15,3% (32)	2,8% (6)	15	15	100%

Constata-se que 97,6% das ações do Plano Anual de Atividades e 100% do Plano Plurianual de Melhoria foram realizadas. Todas foram avaliadas sendo de destacar a elevada percentagem de ações avaliadas com muito bom.

Todas as ações que não se concretizaram foram devidamente justificadas em sede de Conselho Pedagógico.

- ✓ A equipa TEIP e o GAP são de opinião que relativamente à relação entre os resultados esperados e as medidas de melhoria implementadas verifica-se que as medidas implementadas contribuíram para o sucesso global do Agrupamento. Como maior constrangimento ao pleno sucesso surge-nos a avaliação externa do 9º ano e do secundário. A não superação deste indicador é minimizada pela elevada taxa de sucesso no ensino básico (97,36%) e secundário (89,71%), bem como pelos recorrentes elevados valores da taxa de conclusão de ciclo.

2.14.3 – Parecer do Conselho Pedagógico

Face ao exposto, o Conselho Pedagógico é da opinião que esta medida foi eficaz e como tal deve continuar.

2.15 - Outras atividades do PAA:

Desporto Escolar

Grupo/Equipa	Nº alunos inscritos	Nº treinos semanais	Taxa de assiduidade	Resultados
Atividades Rítmicas Expressivas – Dança Moderna, Fajões	35	3	*	9º - CLDE Entre Douro e Vouga
Atividades Rítmicas Expressivas – Dança Moderna, Carregosa	18	3	*	4º - CLDE Entre Douro e Vouga
Futsal Infantis B Masculinos	35	3	*	10º - CLDE Entre Douro e Vouga
Futsal Iniciados Masculinos	25	3	*	13º - CLDE Entre Douro e Vouga
Ténis de Mesa Iniciados Masculinos	18	3	*	3º - CLDE Entre Douro e Vouga Torneio Individual 14º - Iniciados
Ténis de Mesa Infantis B Masculinos	18	3	*	2º - CLDE Entre Douro e Vouga Torneio Individual 6º - Infantis B 7º - Infantis B 9º - Infantis B 9º - Infantis B 13º - Infantis B
Desportos Gímnicos – Ginástica Acrobática	18	3	*	2º - Pares Feminino; 7º Regional 5º - Pares Feminino 6º - Pares Feminino 7º - Pares Feminino 8º - Pares Feminino 9º - Pares Feminino 2º - Trios Femininos 4º - Trios Femininos 5º - Trios Femininos
Desportos Gímnicos – Ginástica de Grupo	13	3	*	2º - CLDE Entre Douro e Vouga 8º Regional
Ténis	37	2	*	Não existiu classificação para os infantis A
Voleibol Infantis B Femininos	20	3	*	2º - CLDE Entre Douro e Vouga
Voleibol Iniciados Masculinos	30	3	*	5º - CLDE Entre Douro e Vouga
Voleibol Juvenis Femininos	27	3	*	1º - CLDE Entre Douro e Vouga
Xadrez	26	3	*	1º - JUV CLDE Entre Douro e Vouga 2º - JUV CLDE Entre Douro e Vouga 3º - JUV CLDE Entre Douro e Vouga 4º - JUV CLDE Entre Douro e Vouga 3º - INI CLDE Entre Douro e Vouga 7º - INI CLDE Entre Douro e Vouga 9º - INI CLDE Entre Douro e Vouga 2º - INF B CLDE Entre Douro e Vouga 3º - INF B CLDE Entre Douro e Vouga 2º - INF A CLDE Entre Douro e Vouga 3º - INF A CLDE Entre Douro e Vouga 4º - INF A CLDE Entre Douro e Vouga 5º - INF A CLDE Entre Douro e Vouga 6º - INF A CLDE Entre Douro e Vouga 8º - INI Regional 28º - JUV Regional 30º - JUV Regional 32º - JUV Regional
Basquetebol Infantis B Masculinos	30	3	*	4º - CLDE Entre Douro e Vouga

*É difícil quantificar a taxa de assiduidade, pois existem alunos que só podem estar num dia de treinos e não nos dois, mas a assiduidade ronda os 90% em média. Mais se informa que o número de alunos inscritos, refere-se aos alunos inscritos na totalidade, na plataforma.

- ✓ A equipa TEIP e o GAP analisaram os dados e constataram que estiveram envolvidos 350 alunos, com uma taxa de assiduidade de 90% e com resultados bastante significativos, quer nas competições quer para a imagem do Agrupamento. A assiduidade deve ser alvo de maior monitorização.

Clubes e Projetos

Designação da Atividade	Professor Responsável	Calendarização Prevista (De acordo com PAA)	Participantes	Resultado da Avaliação
Clube de Artes	Sandra Santos	Ao longo do ano	2 professores e 16 alunos	MB
Clube Filosofar Como Gente Grande	Ana Valqueresma	Ao longo do ano	1 professora e 5 alunos	MB
Clube da Leitura e da Escrita Recreativa	Paula Duarte	Ao longo do ano	1 professora e 15 alunos	MB
Clube de Inglês	Manuela Varum	Ao longo do ano	1 professora e 7 alunos	MB
Clube de Matemática	Paula Martinho	Ao longo do ano	3 professores e 25 alunos	B
Clube da Proteção Civil	João Marques	Ao longo do ano	1 professor e 32 alunos	MB
Clube Eco Escolas	Ana Cláudia Oliveira e António Silva	Ao longo do ano	2 professores, 25 alunos e 2 assistentes operacionais	B
Oficina de Desporto	José Teixeira *1	Ao longo do ano	3 professores, 18 alunos e 2 assistentes operacionais	B
Clube de Informática	Sandra Lopes	Ao longo do ano	2 professores e 3 alunos	B
Clube de Psicomotricidade	Daniela Costa e Rosa Católico	Ao longo do ano	4 professores e 10 alunos	MB
Clube de Música	Goretti Santos	Ao longo do ano	2 professores e 25 alunos	MB
Clube de Fotografia	Paula Laranjeira (aluna) (Ana Cláudia Oliveira – supervisão)	3ºP	1 aluna responsável e 4 alunos	B
Sintoniza-te - Rádio e TV na Escola	Sandra Lopes	Ao longo do ano	1 professor e 11 alunos	B
Projeto Eco Escolas	Ana Cláudia Oliveira	Ao longo do ano	Comunidade educativa e parceiros externos	MB
PESES	Helena Marques	Ao longo do ano	134 professores, 1382 alunos, 18 assistentes operacionais e enfermeira escolar	MB

- ✓ A equipa TEIP e o GAP analisaram os dados relativos aos Clubes e aos Projetos e verificaram que estiveram envolvidos nos clubes 196 alunos e que todos estiveram envolvidos nos projetos desenvolvidos. As avaliações destas atividades, 40% com Bom e 60% com Muito Bom indiciam a pertinência dos projetos e dos clubes.

Biblioteca Escolar**Eixo 1**

META:

- Aumentar a frequência à biblioteca – Taxa média diária de alunos que utilizam a BE:
 - EBSF – 31,76% (21,2% em 13/14).
 - EB 2,3 C – 29,41% (21,6% em 13/14).
- Leitura de mais de 1 livro por período/aluno – Em média, cada aluno lê (requisita) 5,3 livros por ano.

INDICADOR: Número de livros requisitados na biblioteca escolar; Taxa de frequência da biblioteca escolar;

Eixo 2

METAS:

- Utilização das bibliotecas por 10% dos grupos disciplinares – utilizada por 27%.
- Sessões de formação em literacia da informação e em competências digitais com 10% das turmas – realizada com 80% das turmas.

INDICADOR: Taxa de utilização da biblioteca em contexto letivo/Curricular; Taxa de utilização autónoma da biblioteca.

Eixo 4

OBJETIVO: Transformar a escola num polo cultural da comunidade educativa.

INDICADOR: Número de livros requisitados em média por período no Agrupamento: 5690.

Fajões, 15 de julho de 2015

A equipa TEIP